

Validação do registro alimentar e suplemento oral do paciente disfágico hospitalizado

Autores: Sousa, ST, Nagato, PNI, Kato, LC

Introdução

A disfagia orofaríngea é altamente prevalente no paciente hospitalizado idoso. As consequências da disfagia durante a hospitalização dos pacientes são: a desnutrição, desidratação, pneumonia aspirativa, septicemia, isolamento do paciente devido a modificação da alimentação e menor qualidade de vida. A disfagia por si só é o maior fator de piora do estado nutricional do paciente idoso hospitalizado. O desenvolvimento e validação de ferramentas que permitam monitorar a aceitação calórica e proteica é imprescindível. Apesar da importância, não encontramos em literatura uma ferramenta para essa tal finalidade. No Hospital Nipo Brasileiro, desenvolvemos uma ferramenta informatizada (registro eletrônico da enfermagem), onde são registrados toda ingestão oral e suplemento. A tomada de decisão da equipe multidisciplinar é através da informação do registro.

Objetivo

Validar a aplicabilidade da ferramenta de registro eletrônico da aceitação alimentar e do suplemento via oral pela equipe de enfermagem.

Casuística

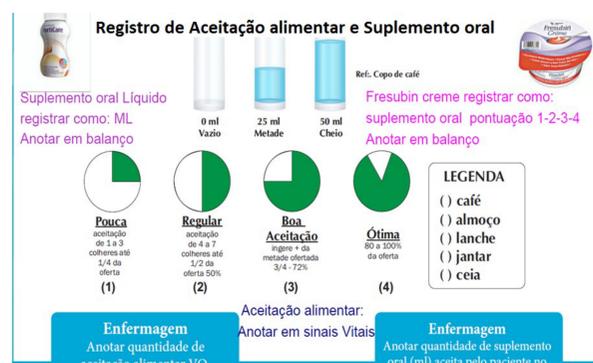
Trata-se de um estudo retrospectivo realizado no Hospital privado do município de São Paulo a amostra foi feita com pacientes disfágico com risco para desnutrição moderado/grave. Foram acompanhados 161 pacientes adultos. Para esta pesquisa, utilizaram-se os registros eletrônico de enfermagem de aceitação alimentar de suplemento VO, prescrição do nutricionista e prescrição fonoaudiológica.

De acordo com o Protocolo de Risco de Broncoaspiração, todos os pacientes internados neste hospital foram triados diariamente para verificar o risco de broncoaspiração. Uma vez classificado com risco, a enfermeira sinalizou o médico assistente que solicitou avaliação fonoaudiológica e fez a prescrição da dieta disfágica.

Após a avaliação fonoaudiológica, verificou-se a necessidade da oferta da dieta disfágica, a quantidade e a consistência a ser ofertada.

Uma vez iniciada a oferta da dieta, a enfermagem registrou a aceitação alimentar dos pacientes por meio da legenda padronizada.

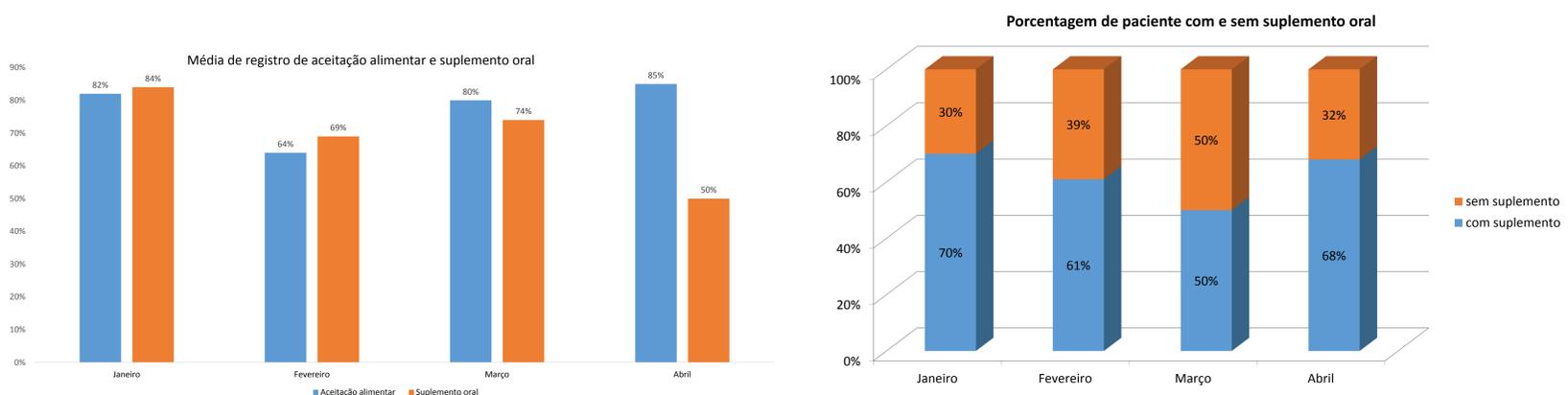
Tomando por referência o registro informatizado da enfermagem, conseguimos decidir a conduta de início de suplemento VO e indicação de CNE para pacientes que não atingem o aporte calórico proteico. O registro do suplemento oral seguiu de acordo com legenda padronizada.



Resultado

A idade média dos pacientes estudados variou entre 50 e 100 anos, sendo a maior prevalência pacientes com idades 70anos. As principais morbidades apresentadas pelo paciente estudado foram: Neurológica, infecções do trato urinário, doenças pulmonares e outras patologias clínicas.

No período entre Janeiro a abril a média de registro de aceitação alimentar foi de 85% e suplemento oral foi de 80%. Os pacientes disfágicos foram suplementados em 63% para atingir o aporte calórico proteico.



Conclusão

Concluimos que a aplicação da ferramenta tem um papel importante no plano terapêutico à equipe multidisciplinar, sendo de fácil aplicação, monitoramento e indicador de resultados, auxiliando no plano de ação.

MARCHESAN IQ.-Disfagia In: Tópicos em fonoaudiologia. Editora Lovise, São Paulo, 1995.
 SILVA, L.B.D.C., & C IKÉDA, C. M. (2009). – Cuidado Nutricional na Disfagia: uma alternativa para maximização do estado nutricional. Rev. Bras. Nutr. Clin, 24 (3), 203-210.
 SONSIN, P. B., BONFIM, C., SILVA, A. L. N. D., & CARUSO, L. (2009). – Análise da assistência nutricional a pacientes disfágicos hospitalizados na perspectiva de qualidade. Rev. Mundo Saúde São Paulo, 33 (3), 310-9.
 COSTA, M., & CASTRO, L.d.P. (Eds.). (2003). Tópicos em Deglutição e Disfagia (1 ed.). Rio de Janeiro: Medsi
 JACOBI, J. D. L., SILVA, L. (ed.). (2003). Disfagia: Avaliação e Tratamento. Rio de Janeiro: Revinter.
 MARTINO, R. N. F., Sanjit Bhogal, Nicholas Diamant, Mark Speedchley, Robert Teasell. (2005). Dysphagia After Stroke: Incidence, Diagnosis, and Pulmonary Complications. Stroke, 36, 2756-2763